Maxi educa

INB

INDÚSTRIAS NUCLEARES DO BRASIL

OPERADOR DE PROCESSOS



- APOSTILA COMPLETA
- MATERIAL PARA DOWNLOAD
- TEORIA E QUESTÕES

EDITAL Nº 02/2026

Maxi educa

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é ápenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- Diferentes práticas que otimizam seus estudos
- Questões gabaritadas

Adquira agora o material completo.
www.maxieduca.com.br

SUMÁRIO

INB

Operador de Processos

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação e compreensão de texto 1
Organização estrutural dos textos 6
Marcas de textualidade: coesão, coerência E intertextualidade 11
Modos de organização discursiva: descrição, narração, exposição, argumentação e injunção; características específicas de cada modo 21
Tipos textuais: informativo, normativo e didático; características específicas de cada tipo 32
Textos literários e não literários 34
Tipologia da frase portuguesa; Estrutura da frase portuguesa: operações de deslocamento, substituição, modificação e correção; Problemas estruturais das frases. Rganização sintática das frases: termos e orações; Ordem direta e inversa 34
Norma culta 40
Pontuação e sinais gráficos 43
Tipos de discurso 48
Registros de linguagem 52
Funções da linguagem; Elementos dos atos de comunicação 57
Estrutura e formação de palavras 62
Formas de abreviação 68
Classes de palavras; os aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e textuais de substantivos, adjetivos, artigos, numerais, pronomes, verbos, advérbios, conjunções e interjeições 72
Os modalizadores 85
Semântica: sentido próprio e figurado; antônimos, sinônimos, parônimos e hiperônimos; Polissemia e ambiguidade 87
Os dicionários: tipos E a organização de verbetes 91
Vocabulário: neologismos, arcaísmos, estrangeirismos; latinismos 97
Ortografia 102
Acentuação gráfica 110
QUESTÕES 112
GABARITO 119

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Proposições, conectivos, equivalências lógicas, quantificadores e predicados; Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações **1**

Conjuntos e suas operações, diagramas **7**

Números inteiros, racionais e reais e suas operações **16**

Porcentagem **37**

Juros **39**

Proporcionalidade direta e inversa **42**

Medidas de comprimento, área, volume, massa e tempo **45**

Problemas de contagem e noções de probabilidade **51**

Geometria básica: ângulos, triângulos, polígonos, distâncias, proporcionalidade, perímetro e área **56**

Noções de estatística: média, moda, mediana e desvio padrão **67**

Plano cartesiano: sistema de coordenadas, distância **71**

Compreensão e análise da lógica de uma situação, utilizando as funções intelectuais: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio sequencial, orientação espacial e temporal, formação de conceitos, discriminação de elementos **74**

Compreensão de dados apresentados em gráficos e tabelas **99**

Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais **104**

Problemas de lógica e raciocínio **107**

QUESTÕES **112**

GABARITO **119**

CONHECIMENTOS DE NORMAS

Normas administrativas aplicáveis ao setor público: Princípios constitucionais da Administração Pública (Art. 37 da CF) **1**

Lei nº 9.784/1999 (Responsabilidade administrativa de empregados públicos. Processo administrativo) **6**

Legislação anticorrupção e integridade: Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) **16**

Decreto nº 11.129/2022 (regulamenta a Lei Anticorrupção) **22**

Lei nº 14.230/2021 (Altera a Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992, que dispõe sobre improbidade administrativa) **39**

Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) **50**

Conflito de interesses na Administração Pública **62**

Boas práticas de governança corporativa **68**

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

Proteção de dados e segurança da informação: Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD) 73

Conceitos de dados pessoais e dados sensíveis; Bases legais para tratamento de dados; Responsabilidade no tratamento de dados de candidatos 95

Noções de segurança da informação 100

Normas de segurança nuclear e radiológica: Competências da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN); Normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN); Princípios de proteção radiológica; Segurança operacional em instalações nucleares; Procedimentos básicos de radioproteção; Controle e manuseio de materiais nucleares 103

Normas regulamentadoras – segurança e saúde no trabalho: NR 01 (Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos) 107

Normas Ambientais: Lei nº 6.938/1981 (Política Nacional do Meio Ambiente) 120

Licenciamento ambiental 130

Responsabilidade ambiental 152

Gestão de resíduos industriais 156

Noções de sustentabilidade e gestão ambiental; Princípios de desenvolvimento sustentável 160

Normas técnicas industriais: Conceitos de qualidade e gestão de processos 163

QUESTÕES 167

GABARITO 174

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

FUNDAMENTOS DE PROCESSOS INDUSTRIAIS: Noções de processos produtivos: transformação de matérias-primas; fluxos de processo; operações contínuas e discreta 1

Variáveis de processo: temperatura; pressão; vazão; nível 7

Leitura e interpretação de fluxogramas: PFD (Process Flow Diagram); P&ID (Piping and Instrumentation Diagram) 13

Rotinas operacionais: partida; operação; parada de equipamentos 20

OPERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS: Equipamentos de processo: bombas; válvulas; compressores; trocadores de calor; caldeiras. Sistemas de transporte de materiais: correias transportadoras; sistemas pneumáticos 26

Equipamentos de separação: peneiramento; britagem; moagem; filtragem 32

Inspeção operacional: verificação de funcionamento; identificação de falhas 37

CONTROLE E AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS: Instrumentação: sensores de temperatura; pressão; nível; vazão 43

Sistemas de controle: malha aberta; malha fechada; controle automático. Operação de sistemas supervisórios; interfaces homem-máquina (IHM) 49

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

Controladores lógicos programáveis (CLP): noções de funcionamento **55**
LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DESENHO TÉCNICO: Desenho mecânico: vistas; cortes; escalas. Simbologia técnica: hidráulica; pneumática; elétrica; Sistema Internacional de Unidades (SI) **60**
MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE: noções básicas de controle de resíduos; redução de impactos e tratamento de efluentes industriais **66**
Questões **72**
Gabarito **80**

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Língua Portuguesa

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita , ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema , os fatos e os argumentos centrais.

A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais , que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário :** O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe:** A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência:** são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textosnão-verbais , que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

A lógica proposicional é baseada justamente nas *proposições* e suas relações. Podemos ter dois tipos de proposições, simples ou composta.

Em geral, uma proposição simples não utiliza conectivos (*e*; *ou*; *se*; *se, e somente se*). Enquanto a proposição composta é formada por duas ou mais proposições simples ligadas por esses conectivos.

Mas às vezes uma proposição composta é de difícil análise. “Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real”. Se Carlos não for professor e a moeda do Brasil for o real, a proposição composta é verdadeira ou falsa? Temos uma proposição verdadeira e falsa? Como podemos lidar com isso?

A melhor maneira de analisar estas proposições compostas é através de tabelas-verdade.

A *tabela-verdade* é montada com todas as possibilidades que uma proposição pode assumir e suas combinações. Se quiséssemos saber sobre uma proposição e sua negativa, teríamos a seguinte tabela-verdade:

p	~p
V	F
F	V

A tabela-verdade de uma conjunção (p ^ q) é a seguinte:

p	*q*	p ^ q
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

Todas as tabelas-verdade são as seguintes:

p	*q*	*p ^ q*	p v q	p -> q	p ⇔q	p v. q
V	V	V	V	V	V	F
V	F	F	V	F	F	V
F	V	F	V	V	F	V
F	F	F	F	V	V	F

Note que quando tínhamos uma proposição, nossA tabela-verdade resultou em uma tabela com 2 linhas e quando tínhamos duas proposições nossa tabela era composta por 4 linhas.

A fórmula para o número de linhas se dá através de 2^n, onde n é o número de proposições.

Se tivéssemos a seguinte tabela-verdade:

p	*q*	*r*	p v q -> r

Mesmo sem preenchê-la, podemos afirmar que ela terá 2^3 linhas, ou seja, 8 linhas.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Da Administração Pública

Disposições gerais e servidores públicos

A expressão Administração Pública em sentido objetivo traduz a ideia de atividade, tarefa, ação ou função de atendimento ao interesse coletivo. Já em sentido subjetivo, indica o universo dos órgãos e pessoas que desempenham função pública.

Conjugando os dois sentidos, pode-se conceituar a Administração Pública como sendo o conjunto de pessoas e órgãos que desempenham uma função de atendimento ao interesse público, ou seja, que estão a serviço da coletividade.

Princípios da Administração Pública

Nos termos do caput do Artigo 37 da CF, a administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

As provas de Direito Constitucional exigem com frequência a memorização de tais princípios. Assim, para facilitar essa memorização, já é de praxe valer-se da clássica expressão mnemônica “LIMPE”. Observe o quadro abaixo:

Princípios da Administração Pública	
L	Legalidade
I	Impessoalidade
M	Moralidade
P	Publicidade
E	Eficiência
LIMPE	

Passemos ao conceito de cada um deles:

Princípio da Legalidade:

De acordo com este princípio, o administrador não pode agir ou deixar de agir, senão de acordo com a lei, na forma determinada. O quadro abaixo demonstra suas divisões.

Princípio da Legalidade	
Em relação à Administração Pública	A Administração Pública somente pode fazer o que a lei permite → **Princípio da Estrita Legalidade**
Em relação ao Particular	O Particular pode fazer tudo que a lei não proíbe

Princípio da Impessoalidade:

Em decorrência deste princípio, a Administração Pública deve servir a todos, sem preferências ou aversões pessoais ou partidárias, não podendo atuar com vistas a beneficiar ou prejudicar determinadas pessoas, uma vez que o fundamento para o exercício de sua função é sempre o interesse público.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Transformação industrial de matérias-primas

Natureza das entradas e saídas

Matérias-primas são insumos que sofrem transformação física, química ou combinação dessas modificações. Uma unidade de beneficiamento mineral modifica granulometria sem necessariamente alterar a composição química; uma reação de síntese produz substâncias diferentes das alimentadas. Além do produto principal, surgem subprodutos, rejeitos, calor e correntes de recirculação. Balanços de massa ajudam a reconciliar quantidades recebidas e expedidas.

Fundamento físico e condições de aplicação

Em termos operacionais, natureza das entradas e saídas não pode ser avaliado apenas por um valor de painel ou pela presença física de um componente. Matérias-primas são insumos que sofrem transformação física, química ou combinação dessas modificações. No contexto de natureza das entradas e saídas, há um fator técnico concreto a considerar: uma unidade de beneficiamento mineral modifica granulometria sem necessariamente alterar a composição química; uma reação de síntese produz substâncias diferentes das alimentadas. No contexto de natureza das entradas e saídas, há um fator técnico concreto a considerar: uma unidade de beneficiamento mineral modifica granulometria sem necessariamente alterar a composição química; uma reação de síntese produz substâncias diferentes das alimentadas. No contexto de natureza das entradas e saídas, há um fator técnico concreto a considerar: uma unidade de beneficiamento mineral modifica granulometria sem necessariamente alterar a composição química; uma reação de síntese produz substâncias diferentes das alimentadas.

Cenário de funcionamento e análise

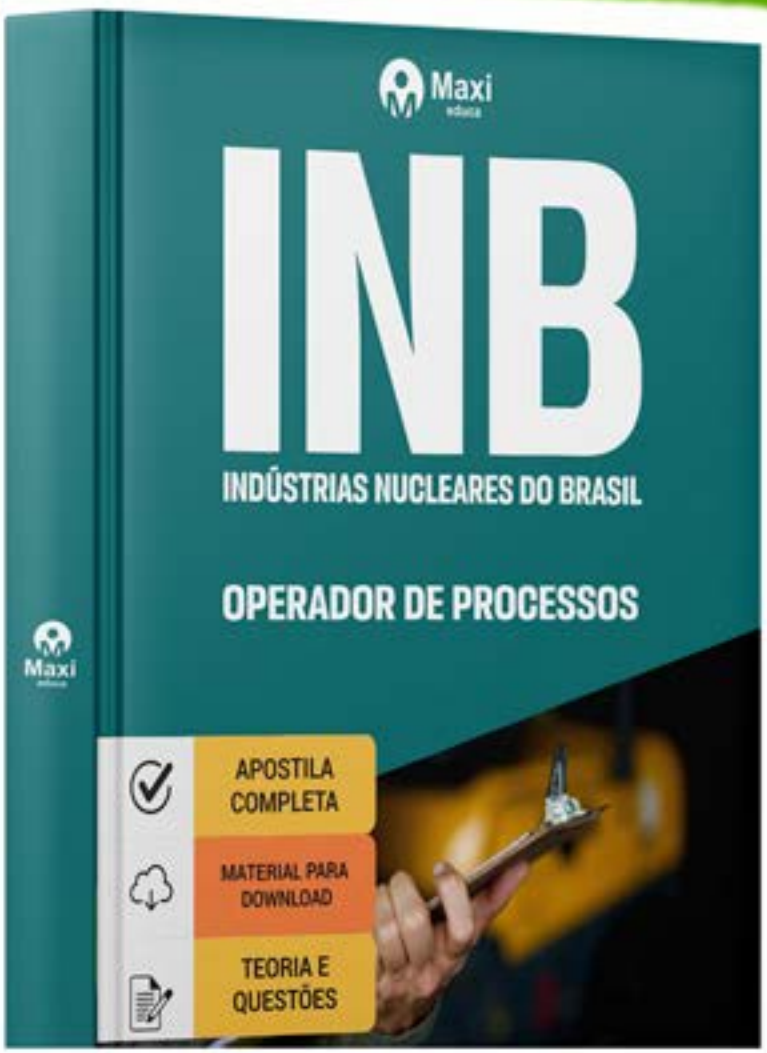
Uma aplicação industrial evidencia esse encadeamento: Em uma fábrica de cerâmica, a argila recebida passa por preparação, conformação, secagem e queima. A umidade retirada é saída material; a energia consumida não se converte integralmente em calor útil. Cada etapa possui entradas e perdas identificáveis. No contexto de natureza das entradas e saídas, há um fator técnico concreto a considerar: uma unidade de beneficiamento mineral modifica granulometria sem necessariamente alterar a composição química; uma reação de síntese produz substâncias diferentes das alimentadas. No contexto de qualidade e sequência das operações, há um fator técnico concreto a considerar: impurezas podem exigir limpeza antes da transformação; secagem antecipada pode proteger máquinas; mistura inadequada gera heterogeneidade persistente. No contexto de qualidade e sequência das operações, há um fator técnico concreto a considerar: impurezas podem exigir limpeza antes da transformação; secagem antecipada pode proteger máquinas; mistura inadequada gera heterogeneidade persistente. No contexto de qualidade e sequência das operações, há um fator técnico concreto a considerar: impurezas podem exigir limpeza antes da transformação; secagem antecipada pode proteger máquinas; mistura inadequada gera heterogeneidade persistente.

Qualidade e sequência das operações

A escolha da sequência industrial depende das propriedades do insumo e das especificações de saída. Impurezas podem exigir limpeza antes da transformação; secagem antecipada pode proteger máquinas; mistura inadequada gera heterogeneidade persistente. A qualidade é construída ao longo do percurso, e não apenas conferida no produto pronto.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Maxi educa



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!